

# Lugares Preferidos para Passar o Tempo de Alunos da UnB

Marina Corbucci Campos & Bruno Barbosa Campos

Brasília é marcada por uma característica bastante peculiar: a grande distância entre as áreas residenciais e as áreas onde se localizam estabelecimentos comerciais, escolas, recreação, diversão. Como tantos outros jovens do Distrito Federal, estudantes da Universidade de Brasília sofrem as conseqüências dessa característica: quando possuem horas livres de aulas em sua grade horária (conhecidas como “janelas”), se vêem impedidos de retornar às suas casas, pois a distância é muito grande para ser vencida a tempo de voltar para o próximo horário de aula. Desta forma os alunos são obrigados a escolher um lugar dentro do campus para passar esse tempo livre. Por isso, fizemos um levantamento estatístico de quais são tais lugares e suas características.

Lugares preferidos são aqueles que as próprias pessoas definem como sendo os que mais gostam de ir, de estar e de passar o tempo. Os motivos para se definir um lugar como preferido são totalmente pessoais e geralmente têm um componente de identificação com o lugar e de ligação com este (place attachment, em inglês), pois há um significado atribuído pela pessoa ao local. A escolha do lugar preferido também tem a ver com o senso de lugar das pessoas; este pode ser definido como a relação com o lugar, ou seja, a maneira como se pensa e experiênciam um lugar tanto físico quanto cultural (Derr, 2002).

As características dos lugares preferidos, selecionadas pelos próprios sujeitos no nosso estudo, dizem muito a respeito do porquê de se escolher esses locais. Gustafson (2000), em sua pesquisa sobre os significados que as pessoas atribuíam aos lugares, dividiu estes significados em três categorias: self (eu, o pessoal), others (outros, outras pessoas) e environment (ambiente), sendo que alguns se encaixavam entre duas ou até entre as três categorias (seriam uma relação entre elas). Percebemos

que, em nosso estudo, muitas das características atribuídas aos lugares podem ser incluídas nessas categorias, como por exemplo: na categoria environment-self, Gustafson inclui “localização”; em nossa pesquisa pudemos constatar que a característica “proximidade” foi bastante citada. A característica “amigos”, também muito relacionada em nossa pesquisa, foi categorizada por Gustafson em self-others.

Em pesquisa sobre lugares favoritos de adolescentes estonianos de duas faixas etárias (11 a 13 anos e 15 a 17 anos), Sommer (1990) constatou que os mais velhos escolheram como lugares preferidos *temas* (assim designados pela pesquisadora) como a presença da natureza, a companhia dos amigos, o conforto, o silêncio e a possibilidade de estar sozinho. Nosso estudo teve resultados semelhantes: apesar de nossos sujeitos não serem adolescentes (todos têm mais de 18 anos), vegetação, amigos, aconchego, silêncio e poucas pessoas foram características pertencentes aos lugares preferidos muito citadas.

Portanto, nesse contexto e, à luz das perspectivas interacionistas, ou seja, que estudam o relacionamento do homem com o meio ambiente físico, elaboramos um projeto de pesquisa que visava conhecer melhor as características dos locais que os tornam especiais. A seguir são descritas a metodologia empregada na execução da pesquisa e a análise dos dados obtidos.

## METODOLOGIA

### Participantes da Pesquisa

Cento e sete alunos da UnB responderam ao questionário, 51 do sexo feminino e 56 do masculino. Os respondentes eram provenientes dos seguintes cursos: Letras (9 pessoas), Pedagogia (2), Psicologia (20), Engenharia Mecânica (1), Engenharia Mecatrônica (12), Medicina Veterinária (5), Engenharia de Redes (5), Agronomia (2), Química (5), Arquitetura (4), Arquivologia (1), Artes Plásticas (1), Biologia (2), Ciências da Computação (1), Ciências Contábeis (6), Ciências Sociais (3), Ciência Política (1), Engenharia Civil (5), Desenho Industrial (4), Direito (1), Engenharia Elétrica (2), Estatística (1), Filosofia (2), Física (1), Engenharia Florestal (1), Geografia (4), Geologia (1), História (1), Jornalismo (1) e Serviço Social (3).

### Questionário

Foi aplicado um questionário, elaborado e validado pelos pesquisadores (em anexo), com questões referentes ao sexo, curso, tempo de UnB e lugar do campus preferido

---

A *Série: Textos de Alunos de Psicologia Ambiental* reproduz trabalhos de alunos das disciplinas Psicologia Ambiental e Psicologia Social. Estes trabalhos empíricos fazem parte das exigências destas disciplinas. Frequentemente, foi a primeira pesquisa realizada pelos autores.

*Sobre o autor:* Ao desenvolver este trabalho os autores eram alunos da disciplina Psicologia Ambiental, ministrada pelo professor Hartmut Günther, durante o segundo semestre de 2002.

Endereço para contato: Laboratório de Psicologia Ambiental, Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Caixa Postal 4480, 70919-970 Brasília, DF; [hartmut@unb.br](mailto:hartmut@unb.br) – [www.psi-ambiental.net](http://www.psi-ambiental.net)

### Como citar

Campos, M. C., & Campos, B. B. (2002). Lugares preferidos para passar o tempo de alunos da UnB. *Série: Textos de Alunos da Disciplina Psicologia Ambiental, N° 01*. Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental.

para passar o tempo livre do participante. Também era pedido à pessoa que citasse três características quaisquer desse lugar.

#### Procedimentos

Os sujeitos foram escolhidos randomicamente nos seguintes locais da Universidade de Brasília: entrada da ala sul do ICC (Aeudfinho), entrada da ala norte do ICC (Ceubinho), Restaurante Universitário e salas do pavilhão João Calmon. Os sujeitos foram abordados pelos pesquisadores, que os pediram para que respondessem, caso quisessem e dispusessem de tempo, o questionário.

### RESULTADOS

A partir da análise dos resultados, pode-se descrever quais são os lugares mais citados como favoritos, quais são as características desses locais mais enumeradas pelos respondentes e, além disso, estabelecer uma relação entre o sexo, o tempo na UnB, os cursos e os locais favoritos.

Os três locais mencionados com a maior frequência pelos participantes foram a biblioteca (n = 18, 16,8%), os centros acadêmicos (C.A.s) (n = 17, 15,9%) — dos cursos de Engenharia Civil (1 voto), Economia (1), Engenharia Florestal (1), Geografia (2), Letras (2), Engenharia Mecatrônica (3), Psicologia (4), Química (1) e Sociologia (2) — e a entrada norte do ICC (Ceubinho) (n = 16, 15%). Geralmente o C.A. escolhido correspondia ao curso da pessoa.

Outros locais citados foram: o Anfiteatro 6 (1 menção), o Centro Olímpico (2), Cultos do Núcleo de Vida Cristão (1), Faculdade de Tecnologia (3), Frente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (1), Frente do Instituto de Artes (1), ICC (3), Laboratórios de Informática dos Institutos (8), Livraria (1), Mezanino Sul (1), Salas dos Pavilhões (3), Posto Ecológico da UnB (1), Praça da Faculdade de Educação (1), Quiosque Pruscoco (1), Restaurante Universitário (2), gramado (13) e Entrada sul do ICC (Aeudfinho), com 13 votos.

Foi percebido que, entre as características atribuídas aos lugares, as mais lembradas foram aquelas referentes à ventilação (n = 36), à quantidade de pessoas (n = 28) e a possibilidades de entretenimento (n = 46), considerando que cada pessoa citou três características.

Algumas das características citadas foram agrupadas em categorias, já que apresentavam significados semelhantes. Na categoria Ventilado, agruparam-se as características arejado, aberto e fresco. Na categoria Entretenimento entraram características como baralho, Internet, jogos, pingue-pongue e televisão. A categoria Muitas pessoas incluiu as características como tráfego de pessoas, movimentação de pessoas e agitação.

Outras características listadas foram as seguintes: calmo (20 citações), disponibilidade de serviços (20), silencioso (18), aconchegante (17), presença de cadeiras ou lugares para sentar (17), espaçoso (17), presença de vegetação (13), próximo às salas de aula (11), disponibilidade de livros (10), presença de amigos (9), sombreado (9), presença de ar condicionado (7), presença de poucas pessoas (7),

propício aos estudos (6), agitado (5), presença de mulheres bonitas (5), claro (3), sujo (2), disponibilidade de lugares para deitar (2), presença de aparelho de som (2), alegre (2), escuro (1), produtivo(1), quente (1), barulhento (1), frio (1), limpo (1), pequeno (1) e abençoado (1).

Houve uma diferença entre os lugares escolhidos por homens e mulheres; as mulheres citaram um maior número de vezes o gramado (que se refere ao espaço verde localizado entre a parte de trás do ICC, a Reitoria e a Biblioteca, n = 11), a Biblioteca (n = 10) e o “Aeudfinho” (n = 9). Entre os homens o “Ceubinho” fica em primeiro lugar de preferência (n = 11), os centros acadêmicos - de vários cursos - em segundo lugar (n = 10) e a Biblioteca em terceiro lugar (n = 8).

Os lugares que obtiveram um maior número de freqüentadores diversos, ou seja, que foram citados por pessoas de vários cursos, foram o Ceubinho (n = 12), a Biblioteca (n = 11) e o gramado (n = 10); estes lugares são considerados os mais ecléticos (por lá circulam pessoas provenientes dos mais variados cursos).

Com relação à distribuição dos respondentes quanto ao tempo em que estuda na UnB, obteve-se os seguintes resultados: 58 pessoas têm entre meio ano e um ano e meio de UnB, 31 pessoas têm entre dois e três anos, 11 pessoas têm entre três anos e meio e quatro anos e meio e sete pessoas têm entre cinco e nove anos e meio de UnB.

Tempo de UnB	Lugares	Numero
0,5 a 1,5 ano	Biblioteca	12
2,0 a 3,0 anos	Centros Acadêmicos	8
3,5 a 4,5 anos	Gramado	3
5,0 a 9,5 anos	Aeudfinho	2

Locais preferidos de acordo com o tempo de UnB.

No primeiro grupo o local mais votado foi a Biblioteca (n = 12), em segundo ficaram empatados com oito votos cada um os Centros Acadêmicos, o Ceubinho e o Aeudfinho e, em terceiro lugar ficou o gramado (n = 7). No segundo grupo os favoritos foram os Centros Acadêmicos (n = 8), o Ceubinho (n = 7) e a Biblioteca (n = 3). No terceiro grupo e no quarto grupos, formados pelas pessoas com mais tempo de UnB, a distribuição de preferências foi bastante desigual, sendo que a maioria dos lugares foi mencionado apenas uma vez. No terceiro grupo o local preferido foi o Gramado (n = 3) e no quarto grupo, o Aeudfinho (n = 2).

### DISCUSSÃO

Pela análise dos resultados, pode-se perceber que a Biblioteca foi o local preferido da maioria dos estudantes para passar seu tempo livre. Um dos possíveis motivos para tal resultado é o fato de que, muitos estudantes da UnB utilizam seu tempo livre para estudar, ao mesmo tempo que a Biblioteca Central (BCE) é um dos locais mais propícios para o estudo na Universidade. Além disso, o resultado das características mais atribuídas aos lugares

também é compatível com algumas das características da própria BCE: como a ventilação, que é garantida por suas grandes janelas, o entretenimento, proporcionado pela Internet e livros disponíveis e pelas diversas exposições artísticas que lá ocorrem.

Ainda com relação à BCE, obteve-se um outro dado: entre as pessoas com menos tempo de UnB, este foi o local mais preferido. Um dos motivos que se pode atribuir ao resultado encontrado é o fato de que as pessoas que estudam na Universidade a menos tempo desconhecem outros lugares do campus que não os mais populares entre os estudantes, como a Biblioteca. Outro dado a ser considerado na conclusão da BCE como o local mais votado é o fato de que a maioria dos respondentes pertenciam ao grupo dos com menos tempo de UnB (0,5 a 1,5 ano). Como dentro este grupo a BCE foi a mais votada, isso pode determinar que ela liderasse a lista geral dos locais mais citados. Com relação à diferença de votação da BCE entre homens e mulheres, ela pode ser atribuída à maior tolerância social ao rendimento acadêmico baixo de homens que de mulheres. Isto pode levar as mulheres a estudar em maior quantidade do que os homens, explicando, assim, uma maior preferência das

mulheres pela BCE.

O Ceubinho e a BCE se apresentam como os locais mais ecléticos da análise empreendida; a última, por oferecer livros que atendem a todos os cursos da UnB; e o primeiro, por ser um historicamente um ponto de encontro de pessoas de vários cursos, especialmente aqueles da área de ciências humanas. Sugere-se para pesquisas posteriores a investigação da causa do Ceubinho ser o cenário de tal fenômeno.

#### REFERÊNCIAS

- Derr, V. (2002). Children's sense of place in northern New Mexico. *Journal of Environmental Psychology*, 22, 125-137.
- Gustafson, P. (2001). Meanings of place: everyday experience and theoretical conceptualizations. *Journal of Environmental Psychology*, 21, 5-16.
- Sommer, B. (1990). Favorite places of estonian adolescents. *Children's Environment Quarterly*, 7(4), 32-36.